

mentado e empossado do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. doutor Carlos Augusto Ferraz de Abreu.

Terminado este acto SS. EExs. acompanhados da Camara e seu sequito, se dirigiram a igreja matriz para assistirem ao Te-Deum que a Camara mandou celebrar por este motivo, em açao de graças ao Todo Poderoso: findo o acto religioso, e o cumprimento do estilo, a Camara voltou a sala de suas sessões as 2 horas da tarde, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão. Eu José Ignacio de Oliveira Tavares, secretario da Camara municipal que a escrevi.

TRANSCRIPÇÃO.

O Aviso de 25 de Novembro de 1868 ao Presidente do Paraná.

Rio de Janeiro, em 25 de Novembro de 1868.

A 30 de Outubro ultimo transmittio v. ex. por copia o officio do juiz de direito da comarca de Paranaguá, nessa provincia, no qual pretende esse magistrado que v. ex. offendêra a independencia do poder judiciario notando o facto de ter elle pronunciado o delegado de policia daquelle termo á prisao e livramento em crime em que, segundo a lei, devia livrar-se solto. De tudo inteirado, declaro a v. ex., para que o faça constar áquelle magistrado—que é incontestavel a faculdade que tem os presidentes de provincia de exigir dos juizes de direito informações á respeito de seus actos, ainda mesmo judicarios, faculdade reconhecida no decreto por v. ex. citado, n. 328 de 8 de Outubro de 1843, e inherente ás attribuições do poder executivo, incumbido de velar no exacto cumprimento dos deveres de todo o empregado, promovendo a sua responsabilidade, quando fór caso della: nem essa audiencia offende por forma alguma a independencia do poder judiciario, garantida pela lei.

Deus guarde a v. ex.— José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

E' este mais um documento que deve ter convencido ao exm. sr. dr. Antonio Augusto da Fonseca—que mal andou s. ex. julgando-se com direito de estranhar as minhas decisões.

Embalde s. ex. queixou-se ao exm. ministro da justiça; nem mesmo perante o snr. Alencar achou apoio, apesar de invertidos todos os factos, que durão occasião ao aviso.

Invertidos sim—porque nem eu pronunciei a prisao, nem a liberdade em crime, ao que segundo a lei devia livrar-se solto | o que seria um erro grosseiro | nem a questão é— se o presidente tem ou não a faculdade de exigir dos juizes de direito informações á respeito de seus actos, ainda mesmo judicarios.

Pronunciei o delegado em dois crimes (180 e 181 do Cod. Crim.) cujas penas reunidas excedem ás que, segundo o art. 100 do Cod. Proc. permitem aos réos livrarem-se soltos.

E' isto muito diverso de pronunciar a prisao em crime, em que deve o réo livrar-se solto.

O attribuir-se-me este dislate teve talvez por fim occultar o do presidente em estranhar-me porque entendo que, sendo a pronuncia a reguladora da fiança, deve prestar-a o réo sujeito pela pronuncia a julgamento de mais de um crime, cujas penas reunidas excedem á de seis mezes de prisao.

Porque me manda o exm. ministro da justiça declarar por intermedio do presidente—que é incontestavel a faculdade, que tem os presiden-

tes de exigir dos juizes de direito informações sobre seus actos?

Não é esta a questão, e sim—se os presidentes podem estranhar os julgados do poder judicial— como fez o exm. presidente a decições minhas.

S. ex. no aviso não quiz encarar de frente a questão, e talvez por não convir publicar a sua opinião, a qual, fazendo a divida justiça aos seus reconhecidos talentos, não pode ser a do presidente do Paraná.

O exm. ministro não approvou pois o proceder do presidente estranhando-me, expressão que s. ex. cuidadosamente substituiu no aviso por notando, como se fossem synonymas.

Quanto a faculdade illimitada, que se attribue aos presidentes em relação ás informações, que podem pedir aos juizes de direito sobre seus actos ainda mesmo judicarios, não sendo como já disse a questão, não a discutirei;—limito-me a transcrever o que á esse respeito já foi decidido pelo poder judicial com relação ao distincto, e illustrado desembargador Antonio Manoel Fernandes Junior.

Paranaguá, 15 de Novembro de 1868.

Manoel da Silva Mafra.

Accordão da Relação.

Accordão em Relação etc. Que julgão impropriedade a denuncia de fs. 2 vistos os autos, por quanto do officio de fs. 3 e do jornal de fs. 8. em que se baseia a mesma denuncia, não resultão os crimes, de que denuncia o promotor publico da comarca da Estancia contra o juiz de direito della bacharel Antonio Manoel Fernandes Junior; não o de injuria, porquanto ainda quando nos citados documentos se podesse encontrar alguma palavra comprehendida em algum dos §§ do art. 236 do Cod. Penal, sendo este crime particular, não é a promotoria competente para o denunciar, se não nos casos especificados no § 1.º do art. 37 do Cod. do Proc. Crim.: não o de desobediencia, porque do facto de não remetter o denunciado copia de sua sentença, e da petição, que servio de base a concessão da ordem de habeas corpus e de soltura ao paciente, que a requerera, não resulta crime de desobediencia, classificado no art. 128 do Cod Penal; e se crime houvesse seria o de falta de execução no cumprimento de seus deveres, comprehendido no art. 154 do mesmo Codigo, se criminoso se podesse considerar esse facto; porquanto, supposto possão os presidentes pela lei do seu Regimento exigir de todos os empregados as informações necessarias para a boa execução das leis, não tem contido o d.º 1.º do art. 1.º da Lei de 18 de Maio de 1868, a obrigação de remetter as que exigio o presidente de Sergipe, muito principalmente por ter o mesmo juiz feito ver que dessa sua sentença tinha recorrido para este tribunal, unico competente para conhecer da legalidade ou illegalidade de sua decisão.

Pelo que julgando impropriedade, como julgão a dita denuncia, condemnão a municipalidade nas custas. Bahia 11 de Junho de 1853.—Pinheiro Presidente—Torinho, Ladislao—Leão—Brito.

IMPrensa LIBERAL.

O paiz conservador e as nossas...

E' um facto... quanto incontestavel, que a face...

contemplamos embellezados a... quando nos endoilece, respondemos com... gatas a uma pergunta, que ella faz com toda a presença do seu espirito. T. da a lastima é pouca para os ridiculissimos tregeitos que fazem então.

Ora, isto é bom que assim continue a ser. Esse quarto de hora de suprema realza das mulheres é tudo que ellas tem, e pouco mais. Esse espaço da fascinação, que nos embrutece, é a divinição d'ellas. A's pobresinhas, quando o tempo as apã dos altares, e os maridos convertem a prala dos thuribulos em caixas de rapé, fica-lhes sempre a memoria consolativa d'aquelle quarto de hora.

Tornando ao ponto, queria eu dizer, que o morgado da Agra de Freitas não fallaria d'aquelle modo, nem tão do intimo da alma apaixonada, se tivesse experiencia dos usos da boa sociedade. Os bons usos ordenam que o homem se declare á mulher que ama, depois que as impressões repetidas de vel-a e ouvil-a hajam desfalecido o vigor do sentimento. A praxe requer primeiro o extasis, depois semsaborias tartamudas, ultimamente a declaração, com intervallo de tres mezes ao extasis.

XXV.

Perdido!

Fecharam-se as camaras. Calisto Eloy desamparara a sua cadeira do parlamento, quinze dias antes de encerrada a legislatura. Era opinião geral que o deputado

tado qualquer melhora á medida que são iniciadas, reformas liberaes, que combinem com o espirito progressista do seculo.

Paizes governados em sentido retrogrado, não gozam do mesmo credito que os potentados financeiros concedem á terras regidas por principios liberaes.

Nem é isso de admirar desde que se considera, que em paizes regidos por uma vontade absoluta ou por um partido que se arroga poderes dicitoriaes, os interesses alheios que lhe são confiados, ficam á mercê dos caprichos de um homem ou de um pequeno grupo, ao passo que no caso opposto ficam fiados á nação que se governa por si mesma.

Ha 40 annos, quando Metternich no auge do seu poder governava a Austria, ninguém julgava que o seu systema seria vulneravel e todos opinavam que a estabilidade das instituições havia alli attingido a maior perfeição.

Sómente os homens de finanças, os banqueiros, esses reis do credito, eram de outra opinião; elles comprehendiam que o systema não sobreviveria o homem, e não obstante a ordem e a estabilidade que se notava no grande imperio á sombra das idéas retrogradadas da Santa Alliança, era máo e mesmo pessimo o credito da Austria.

E desde 1848, estando o imperio constantemente entregue á direcção de conservadores da mesma escola de Metternich, ia de mal a peor o estado das finanças e do credito da Austria.

Eis senão quando o vendaval da guerra austro-prussiana, conduz a monarchia á beira da ruina.

Mas a vencida de Sadowa, a humilhada na paz de Praga, comprehende finalmente a causa de sua desgraça, muda de systema, rompe com a tradição e os funestos principios politicos do conselho de Vienna (1815) e atira-se francamente na vereda das reformas.

Pois bem, a vencida de hontem, prostrada ainda e a braços com a sua reorganisação, encontra em toda a parte um credito protector e os apertos financeiros, prostrados na Austria, cessaram como por encanto.

E' que hoje, na via de reformas que o imperio austriaco encetou, não é um homem só, só um ministerio, que são responsáveis; é toda a nação, representada pelas camaras.

Desde que começa a ser uma realidade o governo da nação pela nação, o credito renasceu, porque sabe-se que as reformas adoptadas augmentarão a producção.

Nas terras governadas em sentido liberal, cresce a riqueza da nação, o commercio e a industria, livres de péas se desenvolvem, os mercados melhoram para os productos da lavoura e o progresso do paiz adquire uma base solida.

Uma divida, que no antigo regimen parecia impossivel de ser jamais solvida, não inspira mais temor ao paiz em sua nova forma; com as reformas e com o systema

de Miranda, desgostoso do governo e da opposição, se retirara, convicto da fraqueza de seus hombros contra o colosso, que tombava sobre o desangrado Portugal.

As gazetas realistas indigitavam Calisto como exemplo de peito illustre e invulneravel no mar-nel de febrez podres em que ardiam e palinhavam miseraveis arcbiciosos. Deram-lhe, á conta d'isso, varios nomes gregos e romanos, que lhe ajustavam tão a primor, como a verdade historica á legenda das fabulosas virtudes de Grecia e Roma. A opposição liberal lamentava que as medidas obnoxias e hybridas do governo afugentassem da camara um deputado como Benefides de Barbuda, a cuja alta intelligencia e virtude repugnavam os destinos da camarilha. Calisto Eloy lia estas coisas nas gazetas, e dizia entre si:

— Como hei de eu crer no que vejo escripto a respeito dos outros...

Ao tempo que estes juizos dos publicistas eram impressos e mandados á posteridade, estava o morgado da Agra de Freitas no hotel de Cintra, cuidando em alugar e trasladar a elegancia britannica uma casa, entre muitas outras, a qual parecia feita para a... flores ou para repousar-se em fresca sombra...

Decoradas as paredes... cobertas de oleado ospavimentos, e af... paredes exteriormente com lilazes e jas... baunilhas e heras de verdejante urdid... n'aquella casa D. Iphigenia, conduzida... de Calisto, e seguida de uma senhora... honese... to e recommendavel, que vinha a... de D.

liberal, renasce a confiança, e cessam todas as difficuldades.

Um exemplo brilhante d'essa verdade nos offerece a divida ingleza, a maior de todo o mundo, e que não obstante não causa o menor embaraço, porque as forças financeiras d'um paiz livre e que no seu desenvolvimento material não arca com péas, são verdadeiramente enormes.

Vêja-se os Estados-Unidos, que ha pouco ainda estavam quasi arruinados, depois de uma guerra, como na historia do mundo não ha segunda; valentemente vão elles solvendo a sua divida colossal, que em 50 annos não existirá mais.

Eis o poder e a influencia incalculaveis das idéas liberaes e da liberdade absoluta da industria e do commercio.

Ha pouco ainda, se houvesse vencido na eleição presidencial o chamado elemento democratico, que é formado pelos conservadores e cujo candidato era Seymour, a divida norte-americana teria consideravelmente peorado de condicção, porque os demócratas são adversos ao progresso, protectionistas aduaneiros, exclusivistas para com o elemento preto e inimigos da liberdade do commercio e da industria.

Venceram porém os liberaes (lá chamados republicanos) Grant e Colfax são os eleitos, e este unico facto bastou, para que o papel norte-americano, tanto da divida fluctuante quanto da consolidada, subisse mais de 20 0/0.

E' que a manutenção da liberdade em toda a sua amplidão, offerece aos credores dos Estados-Unidos, a garantia unica que elles exigem, — a felicidade e o progresso do paiz.

Os financeiros calculam bem, e tambem em politica costuma o seu olhar ser firme e seguro.

Succederá o mesmo no Brasil; como a Austria, como os Estados-Unidos, mantivemos uma guerra ruinosa; a nossa divida cresceu espantosamente e o nosso credito diminuiu na razão inversa.

Se hoje restar o governo durante annos em mão do partido dominante, que não cuida de despezas productivas, que só se occupa em segurar-se ao poder e em acomodar os afilhados... as reformas que são absolutamente necessarias, a confiança e o credito do paiz não se restabelecerão.

A victoria no Paraguay não é sufficiente para reparar o nosso credito estragado.

Para que os capitães affluam ao Brasil e venham amparar a nossa lavoura, as nessas empresas de reacção, a nossa industria das minas, é necessario que o imperio resolutamente dirigido na vereda liberal, entre francamente no caminho das reformas pondo as nessas instituições ao nivel das norte americanas, excepção feita do principio dynastico, que aceitamos e devemos conservar.

Em toda a applicação pratica das theorias de economia nacional, como em todos os principios constitutivos da liberdade individual e do progressismo adi-

Thomasia Leonor, em honra de quem as musas do defunto tenente suspiraram acrosticos. Mais atraz iam duas criadas e um servo fardado de ca-ímira cor de pomba, com gola e canhões es-carlates, golpeados de listas amarellas, distinctivos da librê dos Ponces de Leão de Hespanha.

Iphigenia foi surprehendida pelo seu gabinete de estudo, decorado de graciosas estantes e etagères, cheios de livros luxuosamente encadernados, acondicionados com tão elegante symetria que induziam muito mais á contemplação que á leitura. O restante d'aquella vivenda da fadas era por igual magnifico, em gosto e riqueza.

Calisto deo posse da casa a sua prima, e retirou-se ao hotel, para que ella sentisse e se recobrasse da fadiga e calma da jornada.

Ao descair da tarde, o morgado foi bater á porta d'aquelle eden. Iphigenia saiu-lhe ao encontro com um ramallete de flores, e disse-lhe:

— Aqui tem as primicias do seu jardim, primo.

Calisto aspirou o aroma das flores, osculou a mão que lh'as offerecera, e murmurou:

— Fechem-se os meus olhos, quando eu as puder ver sem lagrimas de gratidão.

— Lagrimas... para que?—volveu ella com meiguice.—As lagrimas deixomol-as aos infelizes. O primo não comparte do meu contentamento? Não vê que me realiso o meu sonho com tamanho excesso de delicias, que eu não me atrevera, sequer, a imaginar?

{ Continua }

antado, podemos francamente imitar os Estados-Unidos, sem pôr em risco o regime monarchico.

Suba ao poder o partido liberal e realice elle as reformas propostas, abra as portas á imigração em massa, ampare a lavoura com credito rural, tire todas as péas ao commercio e á industria, substitua o elemento servil por braços livres, crie meios de comunicação, moralize a administração da justiça, dê garantias á propriedade, torne effectiva a liberdade individual, em uma palavra, opere as reformas que á situação exige. — e a nossa divida será insignificante para o paiz, cujo credito qual outro Phenix, renascerá das cinzas.

Se pelo contrario continuar a administração tacanha dos conservadores, que só sabem economisar em despesas productivas, e que em vez de alargar o circulo de nossas liberdades, tratam de estreital-o, — a nossa divida nos suffocará, e o nosso credito jamais se rehabilitará

Esta é a verdade como apresenta a historia nos exemplos eloquentes da Austria, da Inglaterra, dos Estados-Unidos.

E' esta mesma verdade, que sendo comprehendida pelos reorganizadores da Hespanha, os levou a entrar francamente na via das reformas, mudando de um momento para outro a physionomia do paiz.

E ali ainda o resultado foi o mesmo. O papel da divida hespanhola subiu em mais de 20 0/0 e conserva tendencia para a alta.

Aprenda a nação n'estes exemplos, já que elles são pe rdidos para os espiritos ta-canhos que por desgraça governam o paiz.

(Do Jornal do Commercio de Porto Alegre.)

O MERCANTIL.

Desterro, 31 de Janeiro de 1869.

... a morte é um perfeito crysol, onde se depura o verdadeiro merito. O ouro não pôde resistir na presença do poderoso elemento; elle anniquila-se, enquanto o precioso metal purificado de suas fezes, apresenta seu natural brilho para ser devidamente apreciado.

P. J. G. d'O. Paiva.

A população desta Capital acha-se immersa em profunda magoa, e sob o peso de terrivel sentimento: — perdeu o seu Pastor, aquelle que jamais descurára o bem espirital de seu rebanho, offerecendo-lhe o suave alimento da Religião.

O Padre Joaquim Gomes d'Oliveira Paiva, cujo fallecimento registra hoje a historia da provincia como um facto lamentavel, é a causa desse sentimento que enlucta a população. — A morte ferio inexoravel; cortou o fio d'aquella existencia preciosa, — lançou o crepe á nossa igreja, sob cujas abobadas resoam ainda os prantos plangentes d'aquelles que nos dias atribulados d'uma existencia precária, ouvirão de seu Pastor palavras de consolação e bondade.

De que valem, porém, as queixas de um povo, quando apraz á Providencia experimental-o? « Não é licito interrogar ao céu porque a fere inexoravel a todo um povo, derraman a dô-lhe no seio a dôr e consternação... » Celeste desaffogo! valem de muito e-sas lagrimas que a gratidão faz verter; — deixemol-as; — que se expanda a dôr que opprime a população cátharinense pela perda de seu desvelado Pastor.

No dia 29, pouco depois de meia noite, entregou o Padre Paiva sua alma ao Creador, revestido da resignação que a religião nos dá ao encararmos o termino da vida, e com aquella placidez de espirito com que a virtude unge as almas escolhidas no momento supremo de deixar o corpo sobre a terra. Um só lágrima lhe nos labios... sorria-se á Eternidade.

Nascido em 1821 na Capital desta Provincia, filho de pais pobres, cultivou com grande vontade as lettras de que cedo revelou-se brilhante ornamento, e ordenou-se em 1842.

Em 1845 era vigario collado da cidade de São José, e por occasião da visita de Sua Magestade o Imperador á esta Provincia, pronunciou elle em sua presença, na Igreja d'aquella cidade, a memoravel *Oração de Graças* que se lê em seu volume de *Ensaio Oratorios*.

A sua vida foi um continuo triumpho. Amigo do povo, nascido de seu seio, mereceu sempre grande sympathia, e occupou continuamente cargos de eleição popular. Foi eleitor de parochia por diversas vezes, vereador da camara de S. José, deputado provincial em diversas legislaturas, sendo ainda o presidente da as-
bléa provincial. — Illustração reconhecida, o Padre Paiva leccionou por diversas occasiões phi-
losophia racional e moral, historia e latim; oc-

cupou o lugar de director do lyceo D. Affonso em Porto-Alegre; era examinador synodal do bispado do Rio Grande do Sul; membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e de muitas sociedades litterarias e scientificas do Brasil e de Portugal. — Era vigario da Capital, vigario da vara, e arcypréste das igrejas da provincia, com predicamento das insignias de conego da Capella Imperial.

A munificencia Imperial não esqueceu os servigos do Padre Paiva; forão elles premiados. Era o Padre Paiva cavalleiro da Ordem de Christo e da Imperial Ordem da Rosa.

Litterato distincto a que erão familiares a litteratura profana e sagrada, o Padre Paiva legou-nos grandes thesouros nos fructos de sua intelligencia.

Autor dos *Ensaio Oratorios*, que grangeou-lhe a estima, amizade e respeito de muitos de nossos homens de lettras, como José Feliciano de Castilho, soube por seus talentos, collocar-se entre os primeiros pregadores do Brasil, tendo por vezes a honra de pregar na presença de Sua Magestade Imperial.

Estava no vigor da idade. O seu bello talento promettia novos e dulcissimos fructos: a morte arrebatou-o, deixando-nos em seu lugar merencoria saudade.

Além dos *Ensaio Oratorios* que virão a luz em 1862, ha um *Compendio de Philsophia*, sciencia esta em que se mostrara profundo; ha um *Diccionario historico, topographico e geographico da provincia*; um drama religioso de muito valor, proprio para ser representado na quaresma; e grande numero de outros escriptos, poesias sagradas e profanas, artigos avulsos etc. etc.

E' pois com razão que se lamenta a perda do Padre Paiva, aos quarenta e sete annos de idade, e vinte e seis de sacerdocio.

Como orador quem ha ahí que o deixasse de ouvir na tribuna sagrada, para que fôra nascido, e onde sua palavra autori ada jamais souo senão para adquirir novos louros?

Intelligencia distincta, o Padre Paiva, reunia a esse dote natural, uma grande copia de conhecimentos não vulgares, e era com razão considerado uma das glorias mais puras do pulpito brasileiro: além disto possuia uma eloquencia admiravel, uma profundesa de espirito, um estylo tão fluido e elegante, que prendia o auditorio, commovendo-o, arrebatando-o, e convencendo-o. Era sua voz de sonoridade encantadora, sua physionomia agradável e sympathica, seu trato ameno, suas maneiras affaveis, modesto e de uma indulgencia e bondade que lhe erão características, tendo igualmente a sensibilidade com que sabia fallar aos corações; — podia dizer-se d'elle o que se disse de Mont'Alverne — quando fallava, nunca pedia attenção — impunha-a.

Admiradores de tão distincto talento, amigos de tam raras qualidades, nós, a imprensa, que para o illustre morto nunca teve senão palavras de respeito e amizade, vertemos sobre seu tumulo lagrimas de saudade.

Noticias e factos diversos.

Fallecimento. — No dia 29 á meia noite falleceu o Revd. P. Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, vigario da Matriz desta Capital, vigario da Vara e Arcypréste das Igrejas da Provincia.

Durante o dia de hontem esteve na Igreja Matriz depositado o cadaver, tendo sido immensa a concorrência de fieis parochianos seus, que lá lhe ferão dizer o ultimo adeos e mais uma vez com olhos agradecidos contemplar o seu sacerdote que tantas vezes lhe fôra consolação.

Durante o dia disserão-se tambem muitas missas.

Seu enterro teve lugar hontem sendo o cadaver conduzido á Matriz, d'alli á Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, de onde seguiu ao cemiterio publico.

Concorrerão todas as irmandades, e uma guarda de aprendizes marinheiros fez as honras do estylo. — S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia e muitas outras autoridades comparecerão ao acto.

Ha muito tempo não se vê em um enterro tanto povo reunido. Era geral a sympathia que o finado gosava.

Nós compartilhando a dôr geral da população fazemos votos ao Todo Poderoso para que dê descanso eterno á sua alma.

Do sul. — Procede-nle de Montevideo entrou o *Annicota*, ante-hontem de manhã, conduzindo feridos para o Rio de Janeiro.

Nenhuma noticia importante nos trouxe do theatro da guerra.

Vierão á bordo do *Annicota* os nossos patricios tenente Julio Augusto Carlos e Silva; alferes Francisco Anastacio da Silveira e Silvano Alves de Souza, fallecendo durante a viagem os dois ultimos.

Eleição primaria. — Hoje é o dia marcado para ter lugar a eleição primaria.

Tratando do assumpto o *Despertador* faz a seguinte observação:

Não se deve continuar no abuso de ir-se para a igreja depois das 10 horas, dan-

do isso lugar ao atraso dos trabalhos da mesa, de modo que a 2.ª chamada quasi sempre se termina ao pôr do sol, que neste mez é sempre ás 6 1/2.

Insensatez ou cynismo? — Em vista da immensa bernardice que segue, não podemos afirmar se o sr. barão de S. Lourenço está doudo varrido ou se deliberou afrontar a decencia publica.

Lêam os alienistas e os homens sensatos o seguinte officio de s. ex. publicado no *Jornal da Bahia* de 16 de dezembro de 1868 decidam de que natureza são os padecimentos do homem a quem o sr. d. Pedro II entregou os destinos de uma das primeiras provincias do imperio.

« Ao padre José Porphirio da Silva, vigario da freguezia de S. Bernardo da villa de Alcobaça. — Esta presidencia recebeu o officio de vm. de 23 de novembro proximo passado ao qual responde:

« Bem principia vm. suas funcções parochiaes interessando-se pela construcção da matriz, que se acha em misero estado, e advogando a causa de suas ovelhas, do povo que soffre a falta de justiça e de governo.

« Quanto á primeira necessidade da parochia, a edificação da igreja, direi a vm. que tal é o estado da maior parte dellas, muitas a fecharem-se por não garantir segurança aos christãos que procuram o pasto espirital, que me vejo na impossibilidade de auxiliar de prompto seus reparos, e de algumas a completa reconstrucção, não só em vista da generalidade das reclamações, como do estado dos cofres provinciales, onerados com antecipação, e ainda soffrendo a provincia, outros males, com especialidade o da secca.

« Esta presidencia, porém, não deixará jamais de auxiliar o v. m. zeloso, como vm. se mostrara, e aquellas de suas ovelhas que se prestam a ajudal-o, como o major Amancio Pires Gomes que lhe offereceu todo cobrimento, soalho e mais madeiras precisas para o corpo da igreja, que tem 123 palmos de comprimento, e 55 de largura cujas paredes sobem já á altura de umas duas braças, com a grossura de 5 a 6 palmos.

« Para o proseguimento da obra diz vm. que existe a quantia de 1:200\$ deixado por Vieira, conhecido por João Caboclo; mais 400\$ no cofre do Padroeiro; e 1:000\$ de uma devoção de S. Benedicto, da qual é thesoureiro João José de Medeiros, dinheiro guardado desde muito tempo, que vm. acha não poder receber melhor applicação estando á ella disposto o referido thesoureiro, que pede somente a competente autorisação, não sendo aquella devoção uma irmandade, convindo a interferencia em correção do dr. juiz de direito, sendo de reter que esta senão dê de prompto, não tendo sido ahí annual e sim biennial.

« A este respeito deverá vm. esperar melhoramento do novo juiz de direito a quem a presidencia passa a officiar.

« Com estes auxilios, portanto, com o que vm. tem obtido e hade obter dos povos, desde que estes reconhecerem seu zelo e desinteresse, contando já com um supprimento popular de 150\$ mensaes e com a quantia de 1:000\$ que receberá da thesouraria provincial, a quem vai se expedir a ordem, poderá vm. continuar na obra dessa matriz, auxiliando-se do concurso do mesmo major Gomes, e do tenente coronel Bernardo José do Rosario, os quaes farão parte da commissão encarregada da obra, segundo o acto desta presidencia, datado de hoje.

« Quando á segunda parte (*attendite!!*) a falta de justiça que sente o povo dessa parochia pelo despeito reciproco das autoridades, mal mais sensivel no recrutamento, recrutando uma autoridade os amigos da outra, que lhe retribue com igual procedimento, referindo á semelhante respeito o facto de ser recrutado pelo juiz municipal um carapina Izidro, que vm. queria empregar nos trabalhos da igreja, somente porque elle prendera, por ordem de seu commandante, um outro homem da parcialidade do juiz, ao qual vm. indo pedir a soltura, á esta se prestava, comtanto que o commandante soltasse tambem os recrutados do seu lado, ao que este não annuira, entendendo que seria desvantajosa a troca e incorreria na censura desta presidencia, que certamente não approvará taes reciprocidades em serviço publico, como não approva actos de despeito, devo dizer-lhe que

infelizmente é fundada a linguagem de vm. senão nessa localidade, cujos factos não tem sido ainda devidamente apreciados por mim em muitas outras!

« O governo vê-se na alternativa ou de permitir que uma parcialidade esmague a outra n'esses logares afastados, e então haverá só uma justiça, como vm. deseja, e esta commoda á administração, que se não vê vexada á todos os instantes, porque os vencidos não têm o direito de representar, nem os meios de provar seu direito; ou de estar de continuo sollicitada com queixas e representações, tendo noticias de repetidos conflictos, de actos despeitosos, quaes os de que falla vm., perplexa muitas vezes sobre a conducta que deva ter, e quasi sempre desagradavel ás duas rivalidades.

« Esta situação é, sem duvida desagradavel, vexatoria, de muita responsabilidade, e quasi insustentavel!

« Esta presidencia, porém, a prefere, desde que não está segura dos puros sentimentos de um lado ou das más intenções do outro.

« N'este continuo conflicto é possível que descubra a verdade, e possa impôr ao crime, havendo pelo menos vida nas localidades e não a paz da dominação cega.

Pelos habitos adquiridos no paiz esta nova maneira de vida social é difficil, e condemnada talvez pelos politicos modernos, más pode ser um começo de regeneração o principio de futura liberdade com ordem e dignidade dos individuos, de conformidade com a indole de nossas instituições.»

Abstenção dos liberaes em S. Paulo. — Publicando a circular em que o directorio do partido liberal de S. Paulo aconselha a seus amigos a mais completa abstenção da eleição de janeiro, precede a o *Ypiranga* das seguintes palavras:

« A administração do barão de Itaúna encheu a medida do escandalo.

« O cidadão arrancado do lar domesticado, e do pudor da esposa e das filhas é co, onde se viole os officios; coberto violado pelos sicarios officiaes; coberto de cadeias e algemas, solente lacaio, eis o portos do palacio do theatro, que é theatro espectáculo hediondo de viciadas, que é theatro uma das mais heroicas provincias do imperio, a terra em que primeiro se deu o brado da independencia, n'um paiz que se diz constitucional.

« Diante de tal estado de cousas, em um regimem realmente absoluto, só um recurso honra para os homens livres que desejam legar a seus filhos uma patria — a revolução armada, supremo direito dos povos.

« Essa é inoportuna: façamos a revolução pacifica.

« Abstenhamo-nos desta farça immoral a que se chama *governo do Brasil*; eduquemos o povo, e dentro em breve, com a logica dos acontecimentos, o paiz inteiro conspirará.

« A circular do directorio liberal de S. Paulo, adherindo ao pensamento dominante em todo o imperio, é nesta provincia o primeiro passo da regeneração.

« Na America não é duvidoso aguardar o dia de amanhã.»

Aos nossos dignos amigos do *Ypiranga* o mais cerrado aperto de mão.

[Opinião Liberal.]

A PEDIDO.

De viagem para o Rio de Janeiro desembarcou doente n'esta Capital o nosso distincto patricio o tenente do exercito Julio Augusto Carlos e Silva que se acha empregado em commissão do Governo a bordo do vapor «Annicota». Damos os parabens á sua illustre familia pelo seu regresso da campanha onde conquistou o nome de Bravo, e é justo que se immortalize o nome d'este patricio que tem sabido honrar o terrão que o vio nascer.

Bravo, mil vezes bravo, o seu nome existirá na Historia Militar e Patria como valente e brioso soldado, tendo derramado seu sangue precioso na campanha contra o governo do Paraguay, e uma corda de immarcessiveis louros lhe cinja a fronte.

Dispense S. S. se lhe offendem a modestia que o caracteriza, estas palavras que lhe dirige

Um seo amigo.

VARIEDADE.

UMBELINA

As victimas do estruendo.

(Conclusão.)

O discurso da velha havia ficado suspenso por um algazarra na sala que fazia retobar o sobrado todo. A velha ia despachar uma mocamba para trazer informaçõs, quando uma das netas appareceu no quarto da vovô molhada como um pinto, deixando um lago onde parava, duas bolhas em cada mão, e com olhos inflammados e grandes gargalhadas.

— Victória! gritou ella, victória! o inimigo está em vergonhosa retirada! Imagine, vovô, que todos nossos primos e conhecidos, e entre elles o seu noivo, minha Umbelina, (isto dito com uma mesura) tinham vindo em chosma, cada um acompanhado por um formidável taboleiro, para assaltar o sobrado, mas tudo está bem afeitado na frente e nos fundos, elles esgotarão contra a sacada as suas munições, e nós a salvo os inundamos com tanta agua que a final fugirão em debandada. Um quiz subir nos hombros de um prezo para escalar a sacada, mas uma gamella de agua cabiu em cima tanto a prumo que atirou com elle e o negro por terra; e o mais é que a gamella me escapou das mãos e por um triz os não escangalhou. Que gosto! minha Umbelina! E' pena você não entrar na dança; estou quasi empregando em você estas bolinhas...

— Fôra, tola! Fôra! gritou a velha sobresaltada. A moça desapareceu e tornou a reunir-se á guarnição da sala que, tendo ganho aquella batalha formal sobre o exercito sitiante, consumiu o resto do dia em tiroteios contra as fortalezas fronteiras e lateraes, e de quando em quando em escaramuças intestinas, pois que mais de uma bola trahidora se empregou nas costas ou na cabeça das companheiras de armas.

As horas do chá a familia reunida ao redor da meza da sala de jantar, com as jaquetas abertas em razão da calma, commemorava as façanhas do dia; e as moças vencedoras e fartas de brincar, haviam mudado os vestidos enopados e feito novo toilette como quem depois de fechar gloriosamente a campanha, depõe as armas.

A velha, felicitando-se de ter por sua prudencia salvado Umbelina dos perigos d'aquelle anno, indagava dos pormoedores do dia. A vergonhosa derrota da rapaziada fazia o assumpto principal das praticas, e era motivo de inesgotaveis gracejos, e gargalhadas sem fim...

— Quanto á manhã hei de mangar com elles, dizia uma mocinha de olhos vivissimos e physionomia travessa...

— Hoje mesmo podeis mangar com nosco, perime um vulto que fez sua appareição na sala, e gritou nella, e que seis companheiros seguia, e gritou pela mesma parte. — Julgava instantaneamente em ala defronte da janella, formando-se logo a perda de tempo taboleiros, e d'onde receberão sem dida, e o inimigo se pela guarnição estava, surprehen- volvel, havia me de imbor da praça. A victória, deusa fundos são de lado. Um casebre cujos paredes meias com a atta, sobre a qual se occupado pela lavadeira de um dos moços; esta fran- queou a passagem; e uma escada de armador servira para passar o muro e escalar a janella.

O pavor que se apoderou da companhia não foi pequeno. As moças ficarão por instantes immoveis com a surpresa; porém, depois da primeira descar- ga, sabendo do lethargo, fugirão em todas as direc- ções: a côzina a procura de agua; aquell'outra escon- deu-se debaixo da meza. Só Umbelina estupefacta entre o susto e a admiração do feito, se deixava ficar meio levantada quando seu noivo, arrastado por um impulso irreflexivo, uma allucinação inexplicavel, talvez a embriaguez do jogo, empregou nella uma bo- la que trazia na mão, e com tal fatalidade que a bola, uma dessas de dois vintens que levão a caneca de liquido, esmigalhou-se no tór do pescoco e distribuiu seu conteúdo sem perda de uma gota, por diante, pe- las costas, cara e cabellos, e a molhou tão completa- mente, que, se a tivessem enopado no mar duas ou tres vezes, não sahira mais saturada de agua.

— Ah! primo, você me matou! exclamou ella ca- hindo de bruços sobre a mesa. Estas palavras não tinham nada de assustador, sen- do mil vezes empregadas em tom de graça; entretanto retinirão no ouvido do joven como o sino do an- terro. Uma previsão horrivel inovadiu sua mente. Pegando Umbelina nos braços achou-a sem sentidos; muito tempo durou o desmaio apesar de todos os soccorros da arte, e a pobre moça não voltou a si senão para cahir em tremendos espasmos que foram succedidos por calafrios e uma febre ardente accom- panhada de sobresaltos e delirios.

A desolação da casa, o desespero do author in- voluntario de tamanha catastrophe, são consequen- cias que não merecem desenvolvimento. O ardor da febre abateu no cabo de alguns dias, mas permaneceu grande debilidadade, com dores vagas, difficul- dade de respirar, insomnias, uma tosseinha secca e outros symptomis sobre a natureza dos qua, s'o dou- tor reformado não se podia illudir, servindo seus estudos de novo tormento para o desenganar das es- peranças que a dona da casa e suas netas haviam ali- mentado com as melhoras. A previsão fatal se reali- sava rapidamente; já entre altos e baixos havia-se declarado a confirmação da cruel doença que tanto tem ceifado a mocidade do Rio de Janeiro.

O pai quando voltou a veio achar quasi desespera- da. Debalde os seis doutores que elle julgava mais dignos das seis pastas, fizeram repetidas juntas, de- balde recorreu-se, por conselho da velha senhora, aos remedios caseiros e curandeiros.

No fim de seis mezes, um coche funebre alcatifado de branco, lentamente puchado por seis cavallos brancos, e sahido das cocheiras do Major, rodava com um caixão para S. Francisco Paula.

E elle?... Um amigo que o recolhera na sua casa quando percorria as ruas da cidade, e o tratava du- rante uma febre cerebral, o levou consigo para Euro- pa, e continuava a prestar-lhe todos os desvelos que sua situação reclama, porque já não está em estado de dirigir-se ou de preencher os misteres da vida so- cial. Uma fatal preocupação o absorve totalmente, sua existencia é, por assim dizer, negativa: uma vez somente elle sahia desta absorpção: fallava na sua presença da execução de um joven que por um acto de premeditada vingança, assassinara sua amada — cuidava que, como soia, não dava fé do que se

passava ao redor de si, quando de repente exclamou: — Oh! quanto eu o invejo! Elle pôde expiar pe- rante a sociedade, perante si, perante Deus um acto terrivel, mas que seu espirito concebeu, que sua ra- zão approvou, e de que assumiu a tremenda respon- sabilidade na plenitude das suas faculdades de ente racional!... Mas si um gesto escapo ao imperio da vontade, si um movimento mechnico, brutal, irra- cional, produz um resultado atroz, haverá crime? não, de certo! não! não, meu Deus, eu não sou crimi- noso! A minha razão me absolve!... mas debalde!... debalde o meu espirito repelle com indigna- ção toda responsabilidade da infernal catastrophe!... Um remorso devorador permanece aqui... sem ces- sar retine no meu ouvido o grito da infelizia... Ah! primo, você me matou... Meus olhos a enxergão de continuo no leito da morte... « Eu não choro senão por meu pai e por ti... » por mim... seu matador!... ah!... e de repente os olhos e as feições se enrijão, e cabiu em um ataque epileptico.

Desgraçado! Elle mais cruelmente do que o por- cente expia o acto involuntario. Já esses ataques tor- narão-se diarios, perdeu os dotes do seu espirito! Já não é senão sombra de si mesmo; pode-se dizer que o estruendo fez duas victimas nesta occasião.

(Extr.)

EDITAL.

CONCURSO.

Em cumprimento da Ordem do Thesou- ro Nacional n. 107 de 11 de Novembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Ins- pector desta Thesouraria de Fazenda fazer publico que, no dia 16 de Fevereiro pro- ximo futuro, terá lugar, na mesma The- souraria, o concurso para preenchimento de tres vagas de Officiaes de Descarga, lu- gares de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrancia, uma na Alfande- ga desla Capital e duas na Cidade de São Francisco, versando o exame, segundo o disposto no § 1.º do artigo 1.º do De- creto n. 3114 de 21 de Junho de 1863, sobre as seguintes materias: analyse grammatyca, orthographia, arith- metica e suas applicações ao commercio, paciencia applicabilidade a redução de moedas, pesos, e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cam- bios e suas applicações. Os concorrentes devem apresentar nesta Secretaria seus requerimentos instruidos com docementos com que provem: 1.º que tem 18 annos completos; 2.º que estão livres de culpa, e pena, 3.º que tem bom procedimento. Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, 16 de Ja- neiro de 1869.

O Official da Secretaria
Julio Cesar da Silveira.

ANNUNCIOS.

Não sendo possivel abrirem-se as Aulas do Collegio do SS. Salvador no dia 8 do p. mez em razão das ferias do Carnaval, fica transferida a abertura para o dia 11 do mesmo mez ás 9 horas da manhã, ten- do comtudo lugar as matriculas das Aulas nos dias precedentes.

Cidade do Desterro 31 de Janeiro de 1869.

Reitor do Coll. P. Vicente Cocumelli.

**Sociedade Bailante-
RECREIO FAMILIAR.**

De ordem da Directoria, participo aos Srs. socios que terá lugar no dia 4 de Fevereiro a segunda partida desta so- ciedade.

O Secretario
Lucio Costa.

MASCARAS.



Vende-se em casa de
**Manoel Ferreira dos
Santos Magano.**

CARNAVAL

Vende-se um DOMINO em perfeito es- tado: para informações nesta typographia

Historia do Brasil.

Roga-se ás pessoas á quem o Sr. Hermelino Jorge de Linhares, em- prestou volumes da HISTORIA DO BRASIL de Roberto Southey, o favor de mandal-os entregar nesta typographia.

LITHOGRAPHIA.

DE
Schwarzer & Rohlacher
Neste estabelecimento acha-se á venda um grande e escolhido sortimento de li- vros recebidos da afamada livraria B. L. GARNIEB, na Côte.

Os donos d'esta casa encarregão-se de mandar vir qualquer livro pedido, com bre- vidade e por preços razoaveis.

10 Rua do Principe 10

ATTENÇÃO

Superior milho ven- de-se a 3:000 rs. o sacco no Largo de Palacio N. 4 canto da RUA AUGUSTA

DEPOSITO

Salsa Parrilha de Bristol
Pillulas da Vida
Leroy Francez
NA RUA DO PRINCIPE N. 3

CERVEJA INGLEZA

BASS
Nozes, Farinha de trigo, Trieste.

Vende-se por preços muito em conta pa- ra ultimar a conta da venda, na rua Au- gusta n. 16.

VENDE-SE

a casa e chacara sita á rua Formosa desta Cidade n. 7, pertencente a Francisco Xa- vier Machado: quem a prelender comprar pode dirigir-se ao abaixo assignado.

Carlos Duarte Silva.

PRECISA-SE

comprar um a escrava; para informação nes- ta typographia.

MILHO BOM

VENDE-SE Á 2800 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N. 12. CANTO DA CONCEIÇÃO.

VENDE-SE

POR modico preço um liate de 300 alqueires, re- construido de novo. Para tratar com o Sr. Joaquim José Bar- bosa da Silveira, Rua do Principe.

Machina de Costura.
NESTA typographia se dirá quem vende uma machina de costura nova.

VENDE-SE

a casa sita á rua do Quartel n. 23; para tratar na rua Augusta n. 29. Desterro, 24 de Janeiro de 1869.

VENDE-SE

UMA crioula de 14 annos de idade, bo- nita figura, e sadia, sem defeito algum; na rua Formosa n. 23. Alexandre José de Souza Bainha.

FUMO DE MINAS

PELO vapor « São Vicente » acaba de chegar uma pequena partida do su- pradito genero, da 1.ª qualidade, o qual acha-se a venda em casa de C. J. Wat- son, a rua do Livramento n. 2. A.

O abaixo assignado precisando comprar OTTENTA crioulos e pardos de 10 a 30 annos de idade, para uma só fazenda na provin- cia do Rio, e tendo ordem para pagal-os por ALTOS PREÇOS pede ás pessoas que os quiserem vender, dirigir ao Largo da Pra- ca n. 24, sobrado.

ESCRAVOS

PRECISA-SE comprar uma escrava que saiba bem todo o serviço de uma casa e que não tenha mais de 30 annos de idade; na rua da Constituição n. 3, loja de selheiro.

ESCRAVOS

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta compra-se es- cravos de 12 a 30 an- nos de idade, e pagão- se bem.

Costa Sobrinho & Motta.

PRECISA-SE

UMA casa cujo aluguel não exceda 25\$000 réis mensaes; devendo estar situa- da da Praça para o Campo do Manejó.

Typ. de J. A. do Livramento